

Microcrédito é experiência bem-sucedida no Nordeste

< **PESQUISA FGV** > O Crediamigo, programa de empréstimos do BNB destinado à baixa renda, quer ter um milhão de clientes até 2011. Atualmente, são 300 mil, no Nordeste. A meta é sustentada por uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas que atesta um aumento do acesso ao crédito na região mais pobre do País

Ana Mary C. Cavalcante
da Redação

“Tô aqui, trabalhando, mas pode falar”, atende dona Francisca Agabina Domingues, 44, com um pé na porta da rua. “Hoje, tirei pra fazer cobrança. Vou ficar ali, pela Granja Lisboa, pela 4ª etapa do Conjunto Ceará...”, completa, saindo do Bom Jardim. “Atuo em várias áreas. Sou uma executiva de vendas. Sou uma caixeira viajante. Vendo e revendo. Trabalho com confecção, cosmético e bijuteria folheada”, segue, no mesmo fôlego, há 18 anos. Em uma de suas paradas, um cliente lhe falou sobre o Crediamigo - Programa de Microcrédito Produtivo e Orientado do Banco do Nordeste (BNB), destinado a empreendedores de baixa renda. Os empréstimos variam de R\$ 100 a R\$ 10 mil, com juros entre 1,95% e 3% ao mês.

A vendedora calculou que os juros caberiam no bolso e tomou o primeiro empréstimo há sete anos: “Me convidaram para conhecer o Programa. Já entrei formando um grupo (uma das exigências para se conseguir o empréstimo). Explicaram sobre um capital de giro para investir e disseram que uns eram responsáveis pelos outros (no pagamento da dívida)”.

Assim como dona Francisca, outros 300 mil empreendedores do Nordeste - principalmente (o limite de atuação do BNB é até o Norte de Minas Gerais e do Espírito Santo) - obtiveram dinheiro para tocar e ampliar seus negócios na região mais pobre do País, em dez anos de oferta do Crediamigo. O Programa teve início em abril de 1998 e quer abarcar, até 2011, 1 milhão de clientes, projeta Marcelo Azevedo Teixeira, superintendente em exercício do BNB. São 1.450 muni-

cípios atendidos no Nordeste (o banco quer chegar a 1.850, até 2011) e cerca de 25% de clientes cearenses. Bahia, Pernambuco, Piauí e Maranhão são as outras áreas que despontam. “O Programa tem um efeito de retirada de pessoas da pobreza significativo”, ressalta Teixeira. Ele calcula que, a partir de cinco anos no Programa, mais de 40% dos clientes com renda mensal de R\$ 125 “conseguem sair dessa linha da pobreza”.

A prova dos nove está na pesquisa “Experimentando microcrédito: uma análise do impacto do Crediamigo sobre o acesso ao crédito”, dos professores da Fundação Getúlio Vargas, Marcelo Côrtes Neri e André Luiz Medrado. O estudo já foi apresentado ao BNB em Fortaleza, em janeiro último, e será explicitado, hoje, no Rio de Janeiro, em entrevista coletiva com os pesquisadores. Neri e Medrado concluem

que o Crediamigo “constitui uma experiência regional de microcrédito relativamente bem-sucedida em proporcionar maior capacidade aos pequenos produtores desenvolver suas potencialidades”. Dona Francisca, a vendedora de “confecção, cosmético e bijuteria folheada” do Bom Jardim, que nos conte. O último empréstimo que pediu ao BNB, R\$ 3 mil, rendeu-lhe novo fôlego: “Você cresce e cresce os que estão ao seu redor. Eu cresci e dei oportunidade a outras pessoas porque, sozinha, já não estou dando conta. Comigo, está toda a minha família (somos uma família de oito pessoas) e mais duas pessoas de fora”.



>> CONTEÚDO EXTRA

Mais dados da pesquisa
www.opovo.com.br/conteudoextra

PASSO A PASSO



PERFIL

- O Crediamigo é destinado a empreendedores que desenvolvam atividades relacionadas à produção, à comercialização de bens e à prestação de serviços.
- Os clientes do Crediamigo são pessoas que trabalham por conta própria, atuando, geralmente, no setor informal da economia. O benefício também pode ser estendido a pessoas que querem iniciar uma atividade produtiva, através dos bancos comunitários.

FONTE: www.bnb.gov.br

ATIVIDADES CONTEMPLADAS

- O empréstimo é liberado de uma só vez e em, no máximo, sete dias úteis após a solicitação. Os valores iniciais variam de R\$ 100 a R\$ 2 mil, de acordo com a necessidade e o porte do negócio. Os empréstimos podem ser renovados e evoluir até R\$ 10 mil, dependendo da capacidade de pagamento do cliente e estrutura do negócio.
- O Crediamigo contempla: indústria (marcenarias, sapatarias, carpintarias, artesanatos, gráficas, padarias, etc), comércio (ambulantes, mercadinhos, armarinhos, farmácias, lanchonetes, feirantes, vendedores de cosméticos, etc) e serviço (salões de beleza, oficinas mecânicas, borracharias).

O QUE É NECESSÁRIO

➤ A primeira coisa é formar um grupo de empreendedores interessados em obter o crédito. A responsabilidade do pagamento das prestações do empréstimo é conjunta: "Em um grupo solidário, todos respondem pelo crédito, sendo cada empreendedor avalista do outro", destaca o banco.

➤ outras exigências: o cliente deve ser maior de idade e ter ou iniciar uma atividade comercial. Documentos necessários: carteira de identidade, CPF e comprovante de residência.



COM O DINHEIRO NO BOLSO

➤ Associado ao empréstimo, o Crediamigo oferece curso de capacitação e aperfeiçoamento empresarial, orientando a melhor aplicação do recurso. Também abre conta corrente para os clientes, sem cobrar taxa de abertura e manutenção da conta, para o recebimento e movimentação do crédito.

➤ O valor do empréstimo e as taxas de juros, bem como a quantidade de prestações para quitar a dívida variam conforme o tipo de crédito solicitado. O Giro Popular Solidário, por exemplo, empresta de R\$ 100 a R\$ 1 mil e tem juros de 1,95% ao mês + TAC (Taxa de Abertura de Crédito) - são, no máximo, seis prestações.